



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá -
Vitória/ES - CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

Ofício SEI nº 72/2022-CTBio/DIBIO/ICMBio

Vitória/ES, 07 de novembro de 2022

Ao Comitê Interfederativo - CIF

A/C: Dr. Thiago Zucchetti Carion

Presidente Substituto do Comitê Interfederativo

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF - CEP: 70.818-900.

Assunto: Solicitação de autorização para inclusão no PMT/dez 22 e custeio para colaboradores.

Referência: Caso responda este Ofício, peticionar eletronicamente no Processo nº 02070.013872/2016-13, conforme instruções em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/servicos/sistemas/sei-sistema-eletronico-de-informacoes/peticionamento-eletronico>. Novas demandas devem ser protocoladas conforme instruções em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-instituto-chico-mendes-de-conservacao-da-biodiversidade-icmbio>.

Prezado Sr.

Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2022, das 08:30 hs às 18:00 hs, acontecerá na cidade de Vitória a Oficina referente ao Plano de Ação para a definição de medidas e ações de reparação, mitigação e monitoramento dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão nas unidades de conservação Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz e Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas. A elaboração deste plano atende o escopo da Cláusula 181 e do Programa 39 (Unidades de Conservação).

A Fundação Renova, por meio da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS e da Vallie, propõe uma metodologia participativa para a elaboração do Plano de Ação destas UCs, contemplando o envolvimento de diferentes atores sociais, relacionados com as UCs e seus recursos e valores fundamentais, na construção destas medidas e ações de reparação, mitigação e monitoramento.

Para compor este arranjo o NGI ICMBio Santa Cruz considerou a indicação de alguns atores relevantes, visto a relevante experiência na temática da Oficina e seus processos relacionados. Incluem-se entre tais atores os analistas ambientais e terceirizados (técnicos especializados em vegetação nativa, monitoramento marinho e monitoramento pesqueiro) lotados neste NGI. Também consideramos relevante a participação

do consultor da FLACSO contratado para apoiar a CTBIO nesta cláusula, o qual atuou diretamente na análise da Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) do rompimento sobre estas UCs.

Destacamos também a necessária participação de colegas do ICMBio que atuam junto a CTBIO, ao Centro TAMAR, a REBIO Comboios, a GR-4 (Coordenação Regional em Lagoa Santa) e a COMAN, uma vez que estão envolvidos diretamente em processos correlacionados aos objetivos da Oficina, os quais seriam, por exemplo, a gestão de projetos e parcerias, a elaboração de planos de manejo, a articulação e construção das ações a serem propostas com as atuais diretrizes e programas institucionais e a própria gestão da CTBIO.

Além de tais servidores do ICMBio, indicamos abaixo os demais atores relevantes, com as devidas justificativas, para os quais consideramos ser de grande relevância a participação na Oficina. Cabe informar ainda que todos esses foram previamente consultados por este NGI quanto ao interesse e disponibilidade em contribuir com tal processo. São eles:

- Pesquisadores de referência em temas prioritários, para auxiliarem com seus conhecimentos e análises quanto as opções mais viáveis de reparação e mitigação de impactos em ambientes marinhos, com suas complexidades inerentes.
- Gestor do Parque Estadual do Rio Doce, UC também atendida pela cláusula 181 e que passou recentemente pelo mesmo processo, o que poderá contribuir na objetividade e resultar em possíveis ganhos de escala pela sinergia de ações nos respectivos planos.
- Representantes do Conselho entre outras lideranças participantes da Oficina do Plano de Manejo destas UCs, recentemente realizada, que já estão engajados num processo participativo que guarda relação com a elaboração do Plano de Ação para reparação e mitigação, em face da complementariedade e necessidade de articulação dos Planos.

Considerando as justificativas apresentadas e a necessidade e relevância do encontro participativo para a elaboração do Plano de Ação da APA/REVIS, **solicitamos o custeio na forma descrita abaixo, para a participação dos colaboradores indicados a seguir:**

- Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho – biólogo, mestre em biologia ambiental, analista ambiental do ICMBio, chefe do Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Santa Cruz (APA Costa das Algas e REVIS de Santa Cruz - alimentação;

- Lucas Cabral – oceanógrafo e mestre em oceanografia ambiental, na função de técnico especialista em monitoramento marinho no NGI Santa Cruz – Translado terrestre, alimentação e Hospedagem;

- André Amado – biólogo, especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistema Florestais, na função de técnico especialista em conservação e recuperação da vegetação costeira das UCs, no NGI Santa Cruz – Translado terrestre e alimentação;

- Felipe Velame – biólogo, especialista em pesca na função de técnico especialista em monitoramento pesqueiro no NGI Santa Cruz – Translado terrestre e alimentação;

- Katia Aurich – engenheira agrônoma, analista ambiental do NGI Santa Cruz com atuação de análise e monitoramento de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas - Translado terrestre e alimentação;

- Nilamon Leite Jr. – oceanógrafo, mestre em oceanografia e doutorando em oceanografia ambiental, analista ambiental do Centro TAMAR, especialista em pesca e ictiofauna e colaborador do processo de elaboração do Plano de Manejo das UCs - alimentação;

- Flávio Cerezo – biólogo, especialista em geografia e organização humana do espaço, analista ambiental do ICMBio, ponto focal da GR-4/ICMBio para programas e parcerias institucionais - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Edilene Menezes - contadora, especialização em administração de Unidades de Conservação, analista do ICMBio atuando na Coordenação de Elaboração e Revisão de Planos de Manejo de UCs, coordenadora do processo de elaboração do plano de manejo do REVIS de Santa Cruz e APA Costa das Algas - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Felipe Zanusso - biólogo, consultor da FLACSO que realizou a análise do Relatório da Avaliação dos Impactos Ambientais (AIA) do rompimento da barragem sobre a APA e REVIS, que além dos impactos

indicou também as ações de reparação, mitigação e monitoramento dos ambientes e recursos e valores destas UCs - Translado terrestre e alimentação;

- Jacqueline Albino – pesquisadora da UFES, especialista em geologia e geomorfologia costeira e marinha, coordenadora do Anexo 4 do PMBA - translado terrestre e alimentação;

- Fabian Sá – pesquisador da UFES especialista em geoquímica marinha, coordenador técnico do PMBA - alimentação;

- Agnaldo Martins - pesquisador da UFES especialista em ictiofauna, e ecologia de megafauna marinha, coordenador de projeto no Anexo 7 do PMBA - alimentação;

- André Assis – especialista em vegetação de restinga e mata atlântica, responsável técnico pela elaboração da Caracterização e Mapeamento da Vegetação e Uso do Solo da APA Costa das Algas e REVIS de Santa Cruz no âmbito do Plano de Manejo das UCs - alimentação;

- Fernando Moraes – biólogo, pesquisador do Museu Nacional - UFRJ, doutor em biologia marinha - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Rodrigo Moura – pesquisador da UFRJ, especialista em ecologia de ambientes coralíneos, integrante do Anexo 7 do PMBA - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Jean Pedrini – vereador de Aracruz, morador da orla do município, participante dos movimentos sociais que impulsionaram a criação da APA e do REVIS, participante da Oficina de Elaboração do Plano de Manejo das UCs - Combustível ou translado terrestre, hospedagem e alimentação;

- Gustavo Smalt – arquiteto, empresário do setor de turismo na orla do município de Aracruz com atuação em iniciativas e ações de educação ambiental, participante da Oficina de Elaboração do Plano de Manejo das UCs - Combustível ou translado terrestre, hospedagem e alimentação;

- Mariângela de Lorenzo – oceanógrafa, conselheira das UCs, assessora técnica dos pescadores de camarão de Vitória, participante da Oficina de Elaboração do Plano de Manejo das UCs - alimentação;

- Manoel Buenos dos Santos – pescador, presidente da Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Espírito Santo – FAPAES, conselheiro das UCs e participante da Oficina de Elaboração do Plano de Manejo das UCs - Combustível ou translado terrestre e alimentação;

Solicitamos também o custeio na forma descrita abaixo, para a participação dos membros indicados a seguir:

- Gustavo Vaz De Mello Baez Almada – biólogo, mestre em oceanografia ambiental, analista ambiental do IBAMA –ES - alimentação.

- Roberto Sforza – oceanógrafo, mestre em biologia animal, analista ambiental do Centro Tamar / ICMBio - alimentação;

- Nilcemar Bejar - analista do Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG, ponto focal da Cláusula 181 na CTBIO e coordenadora do processo de reparação do Parque Estadual do Rio Doce pelo IEF - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Antônio de Pádua – biólogo, mestre em biologia animal, analista ambiental do ICMBio, chefe da REBIO Comboios - Translado terrestre, alimentação e hospedagem;

- João Carlos Alciati Thomé - oceanógrafo, analista ambiental do ICMBio, Coordenador do Centro Tamar - alimentação;

- Frederico Drumond – biólogo, analista ambiental do ICMBio, Coordenador da CTBIO - Translado terrestre, translado aéreo, alimentação e Hospedagem;

- Mônica Vaz – bióloga, doutora em ecologia, analista ambiental do NGI Santa Cruz com atuação em licenciamentos ambientais e acompanhamento de programas monitoramentos de empreendimentos – alimentação.

Em relação ao apoio com a alimentação, avaliamos como relevante disponibilizar a todos os participantes da oficina, mesmo os que residem na grande Vitória. Sabemos que as condições de deslocamento e comprometimento com o horário da Oficina, dificultariam muito que cada participante adotasse uma logística própria para fazer sua refeição, pelo menos o almoço.

Além da solicitação de autorização de custeio para colaboradores da CT-Bio, solicitamos autorização para realização do evento visto que ele foi previsto no planejamento anual e glosado pela Fundação Renova e por esse motivo, também não constou no planejamento mensal de dezembro.

Atenciosamente,

FREDERICO DRUMOND MARTINS

(Coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade - CTBio/CIF)



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Drumond Martins, Coordenador CTBIO**, em 07/11/2022, às 08:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **12920280** e o código CRC **4A1AE07F**.

